

## **2. Políticas, instituições e cidadania**

### **OC - (22789) - QUAL É O PROBLEMA DA DESIGUALDADE DE GÉNERO NA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: RESULTADOS A PARTIR DE UMA ANÁLISE CRÍTICA DA POLÍTICA PÚBLICA**

Luisa Ribeiro Lopes (Portugal)<sup>1</sup>; Rosa Monteiro (Portugal)<sup>2</sup>

1 - ISCSP; 2 - FEUC

A utilização de tecnologias e meios digitais é uma realidade incontornável e em processo de aceleração, gerando avaliações e preocupações diferenciadas, bem como respostas políticas e económicas significativas, especialmente depois da crise pandémica. É reconhecido o papel disruptivo que algumas destas tecnologias já tiveram no passado (como no caso das redes sociais ou da computação móvel), prevendo-se que muitas outras, como a Inteligência Artificial (IA), venham a promover alterações e tenham um enorme impacto, nomeadamente no que às questões de género diz respeito.

A IA generativa (ex. CHATGPT) utiliza a aprendizagem mecânica (ou machine learning) para processar uma enorme quantidade de dados visuais ou textuais, na sua maioria disponíveis na Internet, através da utilização de algoritmos (previamente criados) que permitem gerar os seus resultados respondendo aos pedidos efetuados. Muitos têm sido os alertas para os impactos de género da IA, embora, em Portugal este seja ainda tema pouco investigado ou debatido. Este trabalho pretende constituir um contributo para colmatar esta ausência, e decorre de uma análise no âmbito da pesquisa de doutoramento em estudos de género. Apresentaremos uma análise crítica acerca das políticas públicas de promoção do digital em Portugal, e da forma como têm integrado e adotado uma perspetiva de género. Para tal, usamos as ferramentas da análise crítica de discurso e da análise de enquadramentos estratégicos, nos principais documentos de política pública de igualdade e de política digital. Analisamos a forma como é formulada a questão da desigualdade de género no digital, quem são os agentes que têm formulado o problema, se estão ou não presentes perspetivas feministas na enunciação dos problemas, ou se estas se circunscrevem narrativas mais centrada na racionalidade económica e em argumentos neoliberais.

**Palavras-chave : Inteligência Artificial; Digital; Política Pública; Igualdade de Género**